

# PM-SP

PRATICANDO  
500 QUESTÕES GABARITADAS

SOLDADO



CÓD: SL-018NV-22  
7908433229094

## Questões Gabaritadas:

1. Língua Portuguesa .....	5
2. Matemática .....	43
3. Noções de Informática .....	57
4. Noções de Administração Pública .....	77
5. História Geral .....	93
6. História do Brasil .....	119
7. Geografia Geral .....	141
8. Geografia do Brasil .....	157

limpassem seu coração com lágrimas de alegria; que o comissário do distrito, depois de ler minha história, mandasse soltar aqueles bêbados e também aquelas pobres mulheres colhidas na calçada e lhes dissesse – “por favor, se comportem, que diabo! Eu não gosto de prender ninguém!” E que assim todos tratassem melhor seus empregados, seus dependentes e seus semelhantes em alegre e espontânea homenagem à minha história.

E que ela aos poucos se espalhasse pelo mundo e fosse contada de mil maneiras, mas que em todas as línguas ela guardasse a sua frescura, a sua pureza, o seu encanto surpreendente.

E quando todos me perguntassem – “mas de onde é que você tirou essa história?” – eu responderia que ela não é minha, que eu a ouvi por acaso na rua, de um desconhecido que a contava a outro desconhecido, e que por sinal começara a contar assim. “Ontem ouvi um sujeito contar uma história...”

E eu esconderia completamente a humilde verdade. que eu inventei toda a minha história em um só segundo, quando pensei na tristeza daquela moça que está doente, que sempre está doente e sempre está de luto e sozinha naquela pequena casa cinzenta de meu bairro.

*(Rubem Braga, Meu ideal seria escrever...  
Elenco de cronistas modernos. Adaptado)*

Assinale a alternativa que completa a frase – ... espero que minha história seja tão engraçada que... –, empregando os verbos e os pronomes de acordo com a norma-padrão.

- (A) nós ríssemos ao ler-lhe
- (B) todos riam ao lê-la
- (C) eles rissem quando a ler
- (D) nós ríamos tendo lido-a
- (E) alguns riam quando lerem ela

### 3. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2019 Assunto: Questões Variadas de Verbo



*(Chargista Duke. <https://www.otempo.com.br>)*

No contexto em que está empregada, a locução verbal “Vai trabalhar” equivale a0

- (A) uma solicitação, no modo verbal indicativo, permeada de sentido de sarcasmo.0
- (B) um conselho, no modo verbal subjuntivo, permeada de sentido de orientação.0
- (C) uma recomendação, no modo verbal imperativo, permeada de sentido de hostilidade.0
- d) uma advertência, no modo verbal subjuntivo, permeada de sentido de humor.0
- e) uma ordem, no modo verbal imperativo, permeada de sentido de cortesia.

### 4. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2019 Assunto: Questões Variadas de Verbo

Uso de inteligência artificial pode aumentar desemprego no Brasil, diz FGV

Responsável por reduzir burocracias, automatizar processos e aumentar a eficiência, o uso de inteligência artificial [IA] pode aumentar o desemprego no País em quase 4 pontos percentuais nos próximos 15 anos. Os dados são de um estudo desenvolvido pelo professor Felipe Serigatti, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em parceria com a Microsoft.

Para simular o impacto da adoção de IA na economia brasileira, a pesquisa estipulou três cenários. um conservador, no qual a taxa de crescimento da adoção de IA pelo mercado brasileiro é de 5%, durante 15 anos. Nesse panorama, a economia também cresce menos do que o estimado para os próximos anos. No cenário intermediário, o número é de 10%, com crescimento estável. Já no mais agressivo, em um mundo em que a economia tem projeção otimista de crescimento, a adoção de IA subiria 26% no período – é nesse último que o desemprego pode aumentar em 3,87 pontos percentuais, no saldo geral da população.

No mais severo dos cenários, os mais afetados serão os trabalhadores menos qualificados, que poderão ver o desemprego aumentar em 5,14 pontos percentuais; já o número de vagas qualificadas pode subir com a adoção massiva de inteligência artificial, em até 1,56 ponto percentual. “A inteligência artificial aumentará a desigualdade”, alertou Serigatti, que é professor de Economia da FGV.

A pesquisa analisou seis segmentos diferentes da economia: agricultura, pecuária, óleo e gás, mineração e extração, transporte e comércio e setor público (educação, saúde, defesa e administração pública). Os trabalhadores mais afetados no cenário mais agressivo são os mais qualificados dos setores de óleo e gás e de agricultura, dois dos principais pilares da economia brasileira. O primeiro tem redução nos empregos de 23,57%, e o segundo, de 21,55%.

*(Bruno Romani, "Uso de inteligência artificial pode aumentar desemprego no Brasil, diz FGV". <https://link.estadao.com.br>. Adaptado)*

Assinale a alternativa em que a forma verbal destaca a expressa sentido de projeção futura.0

- (A) ... os mais afetados serão os trabalhadores menos qualificados... (3º parágrafo)0  
 (B) O primeiro tem redução nos empregos de 23,57%... (4º parágrafo)0  
 (C) ... a pesquisa estipulou três cenários... (2º parágrafo)0  
 (D) ... alertou Serigatti, que é professor de Economia da FGV. (3º parágrafo)0  
 (E) Os dados são de um estudo desenvolvido pelo professor Felipe Serigatti... (1º parágrafo)

5. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2021  
 Assunto: Advérbio

Leia o texto, para responder a questão.

É conceito da moda. Usam em encontros motivadores. Na Física, é a volta à forma original após uma deformação. O termo se origina da capacidade de ricochetear, de saltar novamente. Por extensão, usamos para falar de quem sofre pressão e consegue manter seus objetivos.

Uma pessoa resiliente ideal teria três camadas. Na primeira, suporta. recebe o golpe sem desabar. Ouve a crítica e não "desaba", vive a frustração sem descontrole, experiencia a dor e continua de pé. A primeira etapa da resiliência é administrar o golpe, o revés, o erro, a decepção. O tipo ideal que estamos tratando sabe a extensão da dor, mas se considera (ou é de fato) mais forte do que as ondas das adversidades.

O segundo estágio é a recuperação/aprendizagem. Combinam-se os dois conceitos. Sinto o golpe, não desmonto (fase um) e ainda recupero a posição anterior ao golpe com o acréscimo de algo novo. Toda dor contém sua lição. Ninguém duvida disso. O resiliente consegue aprender com o golpe sentido.

O terceiro momento do modelo perfeito é a resignificação da estratégia e da consciência a partir do aprendizado. O tipo aqui descrito nunca se vitimiza, mesmo se for

a vítima. Não existe lamúria ou sofrimento para o mundo. A dor existe, foi sentida, houve reação com aprendizado e dele surgiu um novo ser, mais forte e mais sábio.

É bom descrever tipos perfeitos. Quase sempre são inexistentes. São como a biografia de santos medievais. sem falha, diamantes sem jaça; modelos e, como tal, inatingíveis. Existe um propósito didático de mostrar a perfeição para nós que chafurdamos no lodo da existência banal. Todos temos graus variados de resiliência diante da vida. Ninguém é o tipo ideal. Uma coisa não invalida a outra.

Como narrativa de santos, o modelo perfeito serve como para indicar o ponto no qual não me encontro, porém devo reagir para almejá-lo. Sempre é bom ser resiliente e todos os palestrantes e livros têm razão. sem resiliência em algum grau, épico ou homeopático, é impossível enfrentar o mundo.

O conto extraordinário de Kafka, Um Artista da Fome, fala de um homem com extrema resiliência para aguentar jejuns prolongados. Era um herói! Ao final, emitiu a verdade surpreendente. Ele não era um homem de vontade férrea, apenas nunca havia encontrado um prato que... o seduzisse realmente. Seu paladar nunca fora tentado. Creio ser a receita geral da resiliência. a serenidade diante das coisas que, na verdade, não nos atingiram. Esperança ajuda sempre.

*(Leandro Karnal. Os heróis da resiliência. Disponível em <https://cultura.estadao.com.br>. Acesso em 20.01.2021. Adaptado)*

Observe os trechos destacados nas passagens seguintes.

Na primeira, suporta. recebe o golpe sem desabar. (2º parágrafo)

O resiliente consegue aprender com o golpe sentido (3º parágrafo)

Esses trechos expressam, nos contextos em que se encontram, as noções, respectivamente, de0

- (A) tempo e conformidade.0  
 (B) modo e causa.0  
 (C) causa e companhia.0  
 (D) oposição e condição.0  
 (E) modo e tempo.

6. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2019  
 Assunto: Advérbio

Leia o texto, para responder a questão.

Meu ideal seria escrever uma história tão engraçada que aquela moça que está naquela casa cinzenta quando lesse minha história no jornal risse, risse tanto que chegasse a chorar e dissesse – "ai meu Deus, que história mais engraçada!" E então a contasse para a cozinheira e tele-

- (C) 15.  
(D) 9.  
(E) 12.

11. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2021  
Assunto: Operações com números decimais

Uma reportagem lançada em 2015 trazia que, segundo o Livro Guinness dos Recordes, o lago Maracaibo, na Venezuela, era o lugar com a mais alta concentração de relâmpagos do mundo, com 250 deles por quilômetro quadrado, todo ano. O número de tempestades atinge seu ponto mais espetacular no ápice da estação chuvosa, em outubro, quando os registros indicam uma média de 40 mil relâmpagos por dia.

Sendo assim, nesses dias de ápice, a média de relâmpagos por minuto é de, aproximadamente,

- (A) 16.  
(B) 33.  
(C) 333.  
(D) 275.  
(E) 28.

12. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2019  
Assunto: Operações com números decimais

Item	Quantidade	Valor unitário
Lâmpada	4	R\$ 8,70
Tomada	2	R\$ 12,60
Adaptador	3	R\$ 10,00

Alfredo foi a uma loja de materiais elétricos para comprar alguns itens. A tabela mostra a quantidade comprada de cada item e seu respectivo valor unitário.

Item Quantidade Valor unitário

Lâmpada 4 R\$ 8,70

Tomada 2 R\$ 12,60

Adaptador 3 R\$ 10,00

O valor total gasto por Alfredo nessa compra foi

- (A) R\$ 92,80.  
(B) R\$ 87,50.  
(C) R\$ 83,20.  
(D) R\$ 90,00.  
(E) R\$ 80,00.

13. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2022  
Assunto: Porcentagem

Dois grupos de soldados, A e B, participarão de um curso de formação em dois dias. No primeiro dia, participarão 100 desses soldados e, no segundo dia, participarão aqueles que ainda não tiveram participado. Se todos os soldados do grupo A participarem do curso no primeiro dia, então apenas 75% do número de soldados do grupo B poderão participar do curso nesse dia. Por outro lado, se todos os soldados do grupo B participarem do curso no primeiro dia, então apenas 50% do número de soldados do grupo A poderão participar do curso nesse dia.

Em ambos os casos, o número de soldados que participarão do curso no segundo dia será igual a

- (A) 60.  
(B) 50.  
(C) 40.  
(D) 20.  
(E) 30.

14. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2022  
Assunto: Porcentagem

Em um grupo de soldados recém-formados, 20% têm o ensino superior completo e, desses, 60% cursaram em instituição pública. Dos que não cursaram em instituição pública, 40% cursaram em faculdades, 30% cursaram em centros universitários, e os demais, em universidades particulares.

Sabendo-se que, desse grupo, 150 soldados estudaram em universidades particulares, o número de soldados recém-formados, e que não têm ensino superior completo, é

- (A) 1 250.  
(B) 1 666.  
(C) 5 000.  
(D) 3 000.  
(E) 2 083.

15. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2021  
Assunto: Porcentagem

**0,5%**

das áreas no Brasil onde sistemas de satélite registraram desmate em 2019 têm autorização para o corte raso das árvores, segundo estudo produzido pelo MapBiomas

Leia a notícia veiculada em um jornal digital.  
(www.nexojornal.com.br)

Uma frase que substitui corretamente o dado apresentado na reportagem está indicada em.

- (A) 1 em cada 5 metros quadrados onde sistemas de satélite registraram desmate em 2019 no Brasil tem autorização para o corte raso das árvores.  
(B) 0,5 em cada 1 000 metros quadrados onde sistemas de satélite registraram desmate em 2019 no Brasil tem autorização para o corte raso das árvores.  
(C) 5 em cada 100 metros quadrados onde sistemas de satélite registraram desmate em 2019 no Brasil têm autorização para o corte raso das árvores.  
(D) 1 em cada 2 metros quadrados onde sistemas de satélite registraram desmate em 2019 no Brasil tem autorização para o corte raso das árvores.  
(E) 1 em cada 200 metros quadrados onde sistemas de satélite registraram desmate em 2019 no Brasil tem autorização para o corte raso das árvores.

16. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2021  
Assunto: Porcentagem

Utilize as informações a seguir para responder a questão.

No final de 2020, uma aeronave da Força Aérea Britânica obteve novas imagens do maior iceberg do mundo, enquanto este flutua pelo sul do oceano Atlântico, ao leste da Argentina. Conhecido como A68a, as imagens do iceberg mostraram que o tamanho de sua superfície era de 4,2 mil quilômetros quadrados, um valor 30% menor do que o registrado em julho de 2017, quando o A68a se despreendeu de um bloco de gelo da Antártida.

Quando se despreendeu de um bloco de gelo da Antártida, o tamanho da superfície do iceberg A68a, em milhares de quilômetros quadrados, era igual a

- (A) 5,4.  
(B) 5,0.  
(C) 5,5.  
(D) 6,0.  
(E) 4,5.

17. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2019  
Assunto: Porcentagem

Dados da Polícia Militar do Estado de São Paulo, publicados no site que ela mantém, indicam que o número médio, por hora, de ocorrências atendidas no mês de março de 2019 foi 216. Sabendo que esse número é 12,5% maior que o número registrado no mês imediatamente anterior, é correto afirmar que a diferença entre os números médios, por hora, de ocorrências atendidas nos meses de março e de fevereiro de 2019 é

- (A) 25.  
(B) 27.  
(C) 26.  
(D) 28.  
(E) 24.

18. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2019  
Assunto: Porcentagem

A tabela a seguir apresenta informações sobre a composição do quadro de cabos e sargentos em um batalhão

	Cabos	Sargentos
Homens	65%	70%
Mulheres	35%	30%

Com base apenas nas informações apresentadas na tabela, assinale a alternativa que contém informação necessariamente verdadeira sobre os cabos e sargentos desse batalhão.

- (A) O número de mulheres com patente de cabo é metade do de homens com patente de sargento.  
(B) O número de homens com patentes de cabo ou sargento é maior que o de mulheres com patentes de cabo ou sargento.  
(C) O número de homens com patente de cabo é maior que o de homens com patente de sargento.  
(D) O número de homens com patente de cabo é menor que o de homens com patente de sargento.  
(E) O número de homens com patentes de cabo ou sargento é menor que o de mulheres com patentes de cabo ou sargento.

19. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2019  
Assunto: Porcentagem

Uma empresa recebeu 1 200 currículos de candidatos interessados nas vagas oferecidas de emprego e selecionou 35% deles para realizarem uma prova. Sabendo que 15% dos candidatos que fizeram a prova foram contratados, então, o número de candidatos contratados foi

- (A) 49.  
(B) 42.

na tomada de cada equipamento da rede, deve estar sempre entre 0,3 e 3,0 Volts.

(D) O aterramento deve ser específico para cada tipo de equipamentos de informática (por exemplo, um aterramento para os servidores e outro para as estações de trabalho).

(E) Os fios terra deverão fazer contato com as estruturas do prédio para garantir um bom aterramento.

11. VUNESP - BIB (PREF GRU)/PREF GRU/2021

Assunto: Windows 7

Um bibliotecário, em seu computador com o Windows 7 e mouse, ambos em suas configurações padrão, deseja criar um atalho na Área de Trabalho para um programa que utiliza com frequência. Uma maneira de criar esse atalho é: abrir o A; clicar em B; selecionar o programa para o qual deseja criar o atalho; e arrastá-lo para a Área de Trabalho com o botão C do mouse pressionado.

A, B e C são, respectivamente.

- (A) menu Iniciar ... Todos os Programas ... direito
- (B) menu Iniciar ... Todos os Programas ... esquerdo e
- (C) menu Iniciar ... Painel de Controle ... esquerdo
- (D) Painel de Controle ... Programas ... esquerdo
- (E) Painel de Controle ... Todos os Programas ... direito

12. VUNESP - BIB (PREF GRU)/PREF GRU/2021

Assunto: Windows 7

Um usuário de um computador com o Windows 7, em sua configuração padrão, compartilhou uma pasta de nome X, que possui uma subpasta de nome Y. Com relação a esse compartilhamento, tem-se que os demais computadores da rede na qual esse computador esteja conectado

(A) automaticamente receberão permissão de leitura, alteração e deleção apenas dos arquivos de X, pois Y não foi compartilhada.

(B) automaticamente receberão permissão de leitura, alteração e deleção apenas dos arquivos de X; em relação a Y, que não foi compartilhada, apenas poderão ver a

relação dos arquivos nela presente, sem poder alterá-los, copiá-los ou deletá-los.

(E) poderão apenas ler ou copiar os arquivos de X e Y, porém não poderão receber permissão para modificá-los ou colocar novos arquivos nessas pastas.

(D) poderão receber dois tipos de permissão em relação apenas aos arquivos de X, somente leitura e somente cópia, o mesmo não ocorrendo em relação aos arquivos de Y, que não foi compartilhada.

(E) poderão receber permissão de acesso tanto ao conteúdo de X como ao de Y.

13. VUNESP - BIB (PREF GRU)/PREF GRU/2021

Assunto: Windows 7

Em um computador com o Windows 7, em sua configuração padrão, ao se excluir uma pasta X,

(A) caso ela seja excluída com os botões Ctrl + Delete pressionados simultaneamente, todo o conteúdo será excluído em definitivo e não poderá ser recuperado.

(B) caso ela seja excluída com os botões Shift + Delete pressionados simultaneamente, apenas o conteúdo de X será excluído, mantendo-se a pasta X, que ficará vazia.

(E) caso X possua subpastas, ela não poderá ser excluída, pois depende da prévia exclusão das subpastas individualmente.

(D) todo o conteúdo de X será excluído e colocado na Lixeira, podendo ser restaurado, mesmo que X esteja em um pen drive ou em outro dispositivo de armazenamento removível.

(E) todo o conteúdo de X será excluído, incluindo todos os arquivos e subpastas que estão dentro dessa pasta. [www.tecconcursos.com.br/questoes/1676914](http://www.tecconcursos.com.br/questoes/1676914)

14. VUNESP - AG (PREF M CRUZES)/PREF MOGI CRUZES/FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO/2021

Assunto: Windows 7

No aplicativo acessório Paint, do MS-Windows 7, ambos em configuração original, quando se cria um novo arquivo e escolhe-se a opção Salvar, a extensão pré selecionada é.

- (A) doe
- (B) bmp
- (E) png
- (D) jpg
- (E) jpeg

15. VUNESP - AG (PREF M CRUZES)/PREF MOGI CRUZES/TRIBUTOS IMOBILIÁRIOS/2021

Assunto: Windows 7

No Microsoft Windows 7 em sua configuração padrão, um arquivo pode ser movido de um diretório para outro, pressionando

(A) CTRL+X com o arquivo selecionado e CTRL+V após o diretório de destino ser aberto. e

(B) CTRL+C com o arquivo selecionado e CTRL+C após o diretório de destino ser aberto.

(C) CTRL+C com o arquivo selecionado e CTRL+V após o diretório de destino ser aberto.

(D) CTRL+V com o arquivo selecionado e CTRL+C após o diretório de destino ser aberto. e e) CTRL+V com o arquivo selecionado e CTRL+X após o diretório de destino ser aberto.

16. VUNESP - AG (PREF M CRUZES)/PREF MOGI CRUZES/TRIBUTOS IMOBILIÁRIOS/2021

Assunto: Windows 7

No Microsoft Windows 7 em sua configuração padrão, estão disponíveis no Windows Explorer as seguintes bibliotecas.

- (A) Área de Trabalho, Favoritos, Configurações e Programas.
- (B) Área de Trabalho, Downloads e Menu Iniciar.
- (E) Programas, Fotos, Músicas e Filmes.
- (D) Documentos, Imagens, Músicas e Vídeos.
- (E) Downloads, Imagens e Mídias.

17. VUNESP - ACVRAS (M CRUZES)/PREF MOGI CRUZES/2021

Assunto: Windows 7

Um usuário está utilizando o MS-Windows 7, em sua configuração padrão, para realizar tarefas cotidianas. Caso esse usuário acione e mantenha acionadas as teclas CTRL, SHIFT e ESC, nessa ordem, será

- (A) aberto o Explorador de Arquivos.
- (B) aberto o Gerenciador de Tarefas.
- (C) aberto o Painel de Controle.
- (D) bloqueada a tela do computador.
- (E) realizado o logoff do usuário ativo.

18. VUNESP - FISC (PREF M CRUZES)/PREF MOGI CRUZES/2021

Assunto: Windows 7

Em um computador com o Microsoft Windows 7, em sua configuração padrão, um usuário está procurando por um arquivo muito importante, mas não o encontra. Acessou a única pasta em que ele poderia estar e já usou a Caixa de Pesquisa e, mesmo assim, o arquivo não foi encontrado.

Assinale a alternativa que indica um local em que o arquivo pode estar, e o usuário pode encontrá-lo.

- (A) Painel de Controle.
- (B) Lixeira.
- (E) Gerenciador de Tarefas.
- (D) Central de Notificações.
- (E) Gerenciador de Dispositivos.

19. VUNESP - FISC (PREF M CRUZES)/PREF MOGI CRUZES/2021

Assunto: Windows 7

No Microsoft Windows 7, em sua configuração original, um usuário selecionou um arquivo texto na pasta Documentos\Atividades e pressionou as teclas CTRL+E. Em seguida, apagou o arquivo pressionando a tecla DEL. Para recuperar o arquivo, o usuário deve pressionar as teclas CTRL+

- (A) Z
- (B) V
- (E) A
- (D) X
- (E) T

20. VUNESP - PROJ (M CRUZES)/PREF MOGI CRUZES/2021

Assunto: Windows 7

No aplicativo acessório Paint, do MS-Windows 7, ambos em configuração original, quando se cria um novo arquivo e escolhe-se a opção Salvar, a extensão pré selecionada é.

- (A) doe
- (B) bmp
- (E) png
- (D) jpg
- (E) jpeg

21. VUNESP - PROJ (M CRUZES)/PREF MOGI CRUZES/2021

Assunto: Windows 7

A imagem a seguir foi retirada de um computador com MS-Windows 7, em sua configuração padrão.



Pela imagem, trata-se de um

- (A) aplicativo do MS-Office 2010.
- (B) arquivo de extensão XML.
- (C) aplicativo de tratamento de imagem.
- (D) aplicativo editor de texto.
- (E) atalho para o Windows Explorer.

22. VUNESP - TEC (PREF M CRUZES)/PREF MOGI CRUZES/AGRIMENSOR/2021

Assunto: Windows 7

Num computador com MS-Windows 7, em sua configuração padrão, ao clicar no ícone da Lixeira na área de trabalho com o botão secundário do mouse e escolher a opção Propriedades do Menu de Contexto, será possível

- (A) configurar que arquivos sejam removidos sem ir para a Lixeira.
- (B) ver os arquivos apagados e atualmente na Lixeira.
- (C) configurar como os arquivos apagados são exibidos.
- (D) selecionar e remover alguns arquivos atualmente na Lixeira.
- (E) clicar na opção restaurar arquivos.

(B) cada funcionário respeita o que é exigido dele e os limites entre suas responsabilidades e as dos outros, dessa forma ocorre a redução do espaço para a inovação.

(C) o negócio é conduzido por meio de regras conhecidas e os casos similares são metodicamente tratados dentro da mesma maneira sistemática e na mesma esteira de processos.

(D) as decisões são previsíveis e o processo decisório, despersonalizado excluindo sentimentos irracionais, como amor, raiva, preferências pessoais e favorecendo desta forma a impessoalidade.

(E) a hierarquia é formalizada, o trabalho é dividido entre as pessoas de maneira ordenada, as pessoas são treinadas para se tornarem especialistas, podendo encarregar-se na organização apenas em função de seu mérito pessoal e competência técnica.

16. VUNESP - AUX (PB SAÚDE)/PB SAÚDE/ADMINISTRATIVO/2021

Assunto: Teoria da Burocracia

A burocracia é uma organização que se baseia na separação entre a propriedade e a administração. Os membros do corpo administrativo estão separados da propriedade dos meios de produção. Em outros termos, os administradores da burocracia não são seus donos, acionistas ou proprietários. O dirigente não é necessariamente o dono do negócio ou grande acionista da organização. Com a burocracia, surge o profissional. Os meios de produção, isto é, os recursos necessários para desempenhar as tarefas da organização, não são propriedade dos burocratas.

É correto dizer que esse modelo de separação indica a seguinte característica da burocracia.

- (A) caráter racional e divisão do trabalho.
- (B) impessoalidade nas relações.
- (C) hierarquia de autoridade.
- (D) competência técnica e meritocracia.
- (E) especialização da administração.

17. VUNESP - ANA LEG (ALESP)/ALESP/FINANÇAS/2022

Assunto: Governabilidade

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto a seguir.

Assim, enquanto a \_\_\_\_\_ diz respeito às condições do exercício da autoridade política, a \_\_\_\_\_ qualifica o modo de uso dessa autoridade. A capacidade de \_\_\_\_\_ implica a capacidade governamental de criar e assegurar o enforcement das regras universalistas nas transações sociais, políticas sociais e econômicas. (Matias Pereira, 2017)

- (A) governança ... governabilidade ... governabilidade
- (B) governabilidade ... governança ... governança
- (C) governabilidade ... governança ... accountability
- (D) governança ... governabilidade ... accountability
- (E) governabilidade ... accountability ... governança

18. VUNESP - ANA LEG (ALESP)/ALESP/FINANÇAS/2022

Assunto: Governança Pública

A boa governança pública é um princípio fundamental para a boa condução da gestão pública e, conseqüentemente, bom desempenho das políticas públicas. Analise as práticas a seguir e assinale a alternativa correta em relação à promoção de boas práticas de governança pública apresentadas.

- (A) Aumento do grau de sigilo de documentos públicos.
- (B) Promoção de programas de integridade, balizando o comportamento dos agentes públicos.
- (C) Diminuição das consultas públicas, tornando os processos mais céleres.
- (D) Priorizar processos de sanções administrativas em detrimento de ações de prevenção.
- (E) Adoção preferencial pela transparência passiva ao invés da transparência ativa, diminuindo os procedimentos administrativos.

19. VUNESP - ADM (DOCAS PB)/DOCAS PB/2022

Assunto: Governança Pública

Assinale a alternativa que apresenta apenas princípios de governança pública.

- (A) Capacidade de resposta, transparência, impessoalidade, legalidade e confiabilidade.
- (B) Transparência, integridade, impessoalidade, independência e melhoria regulatória.
- (C) Prestação de contas e responsabilidade, transparência, moralidade, pessoalidade e dependência regulatória.
- (D) Capacidade de resposta, melhoria regulatória, transparência, integridade, confiabilidade e prestação de contas e responsabilidade.
- (E) Legalidade, pessoalidade, moralidade, dependência regulatória e capacidade de resposta.

20. VUNESP - APGO (PREF JUNDIAÍ)/PREF JUNDIAÍ/ADMINISTRAÇÃO/2022

Assunto: Governança Pública

Sistema que determina o equilíbrio de poder entre os envolvidos - cidadãos, representantes eleitos (governantes), alta administração, gestores e colaboradores - com vistas a permitir que o bem comum prevaleça sobre os interesses de pessoas ou grupos.

- (A) accountability.
- (B) freios e contrapesos.
- (C) governança pública.
- (D) governabilidade.
- (E) nova gestão pública.

21. VUNESP - AI (ALESP)/ALESP/2022

Assunto: Governo Eletrônico

Leia o texto a seguir.

Além de ser uma das principais formas de modernização do Estado, o governo eletrônico está fortemente apoiado numa nova visão do uso das tecnologias para a prestação de serviços públicos, mudando a maneira pela qual o governo interage com o cidadão, empresas e outros governos. Governo eletrônico não se restringe à simples automação dos processos e disponibilização de serviços públicos por meio de serviços online na internet (Abranson e Means, 2001), mas na mudança da maneira

como o governo, pelo uso da Tecnologia da Informação e Comunicação, atinge os seus objetivos para cumprimento do papel do Estado.” (Diniz et ai., 2009, p. 27).

Considerando as transformações advindas a partir do governo eletrônico, é correto afirmar que

- (A) o constante uso de tecnologia da informação para tomada de decisão representa o fim do modelo burocrático de administração pública.
- (B) a governança da era digital representa uma mudança de paradigma, rompendo com as disfunções dos sistemas administrativos e socioeconômicos.
- (C) a virtualização do Estado é o caminho natural para a ampliação das esferas democráticas de participação e o rompimento de cadeias de comando de decisão governamental.
- (D) apesar da capacidade transformadora, o governo eletrônico não representa o fim do modelo burocrático, mas a alteração de sua lógica e dinâmica.
- (E) a tecnologia da informação é a principal força transformadora da gestão pública, induzindo mudanças e rompendo com as características culturais das organizações públicas.

22. VUNESP - DG (CM POTIM)/CM POTIM/2021

Assunto: Governo Eletrônico

O Governo Eletrônico tem por vocação construir um elo entre o operacional e o estratégico, assim como busca novas formas de relacionamento com a sociedade. Quando busca gerar e manter um banco de dados atualizado dos conhecimentos do Governo, para servir como fonte de informação e inovação a gerar melhorias nos processos em geral, esta linha de ação é voltada

- (A) à gestão do conhecimento.
- (B) à eficiência interna do órgão a que se destina.
- (C) à inclusão digital dos menos favorecidos.

- (D) à cooperação entre os poderes.
- (E) ao cidadão.

23. VUNESP - ANA (PB SAÚDE)/PB SAÚDE/DEPARTAMENTO PESSOAL/2021

Assunto: Processo de Controle e Avaliação

O controle do tipo estratégico é aquele que, além de monitorar e avaliar o desempenho da organização para atingir seus objetivos,

- (A) focaliza suas áreas do ponto de vista operacional.
- (B) investe tempo em monitorar o uso interno dos recursos.
- (C) preocupa-se essencialmente com o índice de produtividade dos recursos humanos.
- (D) monitora, também, os fatores externos que impactam a organização.
- (E) controla o fluxo operacional de entradas e saídas da organização.

24. VUNESP - ESC (PREF TAUBATÉ)/PREF TAUBATÉ/2022

Assunto: Gestão do Conhecimento

Há aproximadamente duas décadas muito tem se falado em características comportamentais como sendo tão ou mais importantes do que características técnicas ou de conhecimentos específicos acumulados para os profissionais e para as lideranças.

Características como autoconhecimento, autocontrole, empatia, motivação e habilidade social fazem parte da

- (A) habilidade cognitiva.
- (B) inteligência emocional.
- (C) habilidade sensorial.
- (D) acumulação de conhecimento.
- (E) habilidade intelectual.

25. VUNESP - APGO (PREF JUNDIAÍ)/PREF JUNDIAÍ/ADMINISTRAÇÃO/2022

Assunto: A Área de Gestão de Pessoas

Conjunto integrado de atividades de especialistas e gestores, com foco em pessoas, no sentido de proporcionar competências e competitividade à organização. No contexto presente, esse conjunto é denominado

- (A) Gestão do Capital Organizacional.
- (B) Administração de Seres Humanos.
- (C) Gestão dos Trabalhadores.
- (D) Gestão de Pessoas.
- (E) Administração de Potencialidades.

4. VUNESP - VEST (UNESP)/UNESP/2021

Assunto: Feudalismo

Até o século XIV, houve uma doença muito disseminada e muito temida. a lepra. Nas cidades, foram construídos hospitais especializados para os leprosos. [...] Como se pensava que a lepra era contagiosa, os leprosos que andavam pelas ruas deviam sacudir uma espécie de sineta, a “matraca”.

(Jacques Le Goff. A Idade Média explicada aos meus filhos, 2007.)

A lepra (ou hanseníase) era temida na Idade Média porque

- (A) o conhecimento científico era precário, desconhecia-se que a doença era facilmente curável e que só era transmitida pelo contato sexual entre as pessoas.
- (B) a única cura conhecida da doença dependia de poções e unguentos mágicos, mas a Igreja católica impedia a divulgação desses rituais de feitiçaria.
- (C) representava, além do risco do sofrimento e da morte, a existência de preconceitos sociais e a crença de que a doença era uma manifestação da vontade e do castigo divinos.
- (D) foi mais devastadora que a peste negra, que era disseminada pelas pulgas dos ratos e que atingia principalmente os moradores das áreas rurais.
- (E) era frequentemente confundida com a disenteria, originária da América, que provocou milhões de mortes nas áreas centrais e orientais da Europa, entre a Idade Média e a Idade Moderna.

5. VUNESP - VEST (UNESP)/UNESP/2021

Assunto: Feudalismo

[...] a Europa começa a se constituir com a Idade Média. A civilização da Antiguidade romana só compreendia uma parte da Europa. os territórios do sul, situados na sua maioria em torno do Mediterrâneo.

(Jacques Le Goff. A Idade Média explicada aos meus filhos, 2007.)

A constituição da Europa na Idade Média derivou, entre outros fatores,

- (A) da bipartição do Império Romano em dois Estados política e economicamente aliados.
- (B) da liderança do Papado sobre os territórios europeus na luta pela reconquista da Terra Santa.
- (C) da articulação das diversas regiões do continente num espaço político e religioso comum.
- (D) da unificação das terras do ocidente europeu, para combater invasores oriundos da Eurásia.
- (E) da uniformização jurídica e social dos vários Estados europeus, na busca de novas rotas para as Índias.

6. VUNESP - CFO/QC (ESFCEX)/ESFCEX/MAGISTÉRIO HISTÓRIA/2020

Assunto: Igreja Católica na Idade Média

. Apesar das inegáveis diferenças locais, temporais e sociais ao se considerar o conjunto dos vários séculos medievais em todo o Ocidente, pode-se falar em estruturas cotidianas. Ao menos nas de caráter psicobiológico. Estruturas muito semelhantes às de outras épocas e locais, mas que ganham todo seu sentido apenas se conectadas com as demais estruturas do contexto medieval. Consideramos aqui sete delas - a percepção do tempo, o sexo, a alimentação, a moradia, o vestuário, o lazer, a morte.

(Hilário Franco Júnior, A Idade Média, nascimento do ocidente)

Sobre essas estruturas cotidianas medievais, segundo Franco Júnior, é correto afirmar que

- (A) inexistiam diferenças entre as formas alimentares da aristocracia, da burguesia e dos camponeses e privilegiava-se o consumo de legumes e verduras, pois havia restrições religiosas ao consumo de carnes.
- (B) a morte incomodava todos os setores do Mundo Medieval, porque esta era considerada uma manifestação da ira divina, que abreviava a vida dos sujeitos como castigo pelos recorrentes pecados.
- (C) as poucas práticas de lazer eram defendidas e efetivadas pelo clero, que considerava o ócio uma forma de servir a Deus, enquanto estava vedada aos camponeses qualquer forma de atividade que não fosse o trabalho.
- (D) a experiência dos medievais sobre o tempo mostrava um desinteresse por uma clara e uniforme quantificação deste, ainda que o clero, por necessidades litúrgicas, tivesse estabelecido um controle maior sobre as horas.
- (E) a sexualidade, assim como na Antiguidade clássica, manteve-se como uma atividade marcada pelo foro pessoal e não esteve entre as práticas sociais controladas pela Igreja e pelas estruturas senhoriais.

7. VUNESP - VEST (UNESP)/UNESP/2021

Assunto: Mundo Árabe na Idade Média

A migração de Maomé e seus seguidores para Medina, em 622, marca a

- (A) conquista muçulmana da Terra Santa, após as lutas contra os cruzados europeus.
- (B) passagem da união familiar e clânica dos árabes para a constituição de uma religião coesa.
- c) expansão política das oligarquias locais, por meio da imposição do islamismo a todos os árabes.
- (D) consolidação da primeira religião baseada na Bíblia, fora do âmbito do cristianismo.
- (E) transição do politeísmo imposto na Palestina para uma religião monoteísta institucionalizada.

8. VUNESP - ANA LEG (ALESP)/ALESP/HISTÓRIA/2022

Assunto: Baixa Idade Média

Mesmo sem se poder quantificar com maior rigor e precisão a expansão demográfica da Idade Média Central (entre o início do século XI e fins do século XIII), ela é inegável. Assim, é preciso pensar nas razões desse fenômeno. De início, devemos lembrar que naquele período dois fatores que anteriormente elevavam a mortalidade tiveram seu alcance reduzido. O primeiro deles - ainda insuficientemente esclarecido - foi a ausência de epidemias [...].

O segundo fator a considerar é o tipo de guerra, que não envolvia grandes tropas de combatentes anônimos, como nas legiões romanas ou nos exércitos nacionais modernos. a guerra feudal era feita por pequenos bandos de guerreiros de elite, os cavaleiros. As batalhas propriamente ditas eram raras. [...]

Mas a remoção de fatores obstaculizadores do crescimento populacional não explica tudo. É preciso considerar a ocorrência de fatores facilitadores daquele fenômeno.

(Hilário Franco Júnior, A Idade Média, nascimento do ocidente.

São Paulo. Brasiliense, 2006, p, 26)

No contexto apresentado, o crescimento populacional pode ser explicado

(A) pela abundância de recursos naturais, como as terras cultiváveis; pela suavização do clima, que se tornou mais e seco e temperado; pelo surgimento ou difusão de uma série de inovações nas técnicas agrícolas responsáveis pela elevação da produtividade agrícola, como a nova atrelagem dos animais e o sistema trienal.

(B) pela formação dos Estados Nacionais, que disciplinaram as relações de trabalho; pela criação de estudos de medicina em algumas universidades; pelo contato dos europeus com povos e civilizações da África subsariana, condição que permitiu a introdução de novos insumos a serem aplicados na produção agrícola.

(C) pelas novas diretrizes da Igreja, que, por meio de bulas papais, passou a defender que as famílias tivessem muitos filhos; pela descoberta e uso de uma série de medicamentos naturais, caso de ervas, que diminuíram a incidência de muitas doenças; pela redução no nível de exploração dos servos e outros trabalhadores do período.

(D) pelas transformações estruturais na organização feudal, com a diminuição do peso tributário sobre os servos; pela orientação papal de que cabia aos senhores feudais alimentar todos habitantes do feudo em momentos de crise de produção; pelo acelerado desenvolvimento de práticas médicas, como a sangria.

(E) pela quase ausência de movimentos imigratórios, decorrente de uma sensação de insegurança; pelo forte recuo no crescimento da população urbana, diante da reação dos senhores contra o abandono dos feudos; pela acentuada queda nos preços da terra e do trigo, porque havia uma procura menor do que a oferta.

9. VUNESP - ANA LEG (ALESP)/ALESP/HISTÓRIA/2022

Assunto: Reforma Protestante e Contrarreforma

O conflito entre a Igreja tradicional e o movimento da Reforma [...] acabou dando novo flego à Inquisição, inclusive mudando seus alvos preferidos.

(Paulo Miceli, História moderna. São Paulo.

Contexto, 2016, p, 86)

No contexto apresentado, a Inquisição

(A) aliou-se às monarquias francesa e inglesa e, em consonância com as novas doutrinas elaboradas no Concílio de Trento, impôs severa vigilância sobre as missões religiosas que foram fazer o serviço religioso na colonização da América.

(B) colaborou para que as principais decisões da Contrarreforma, como a infalibilidade papal, fossem efetivamente seguidas pelos soberanos europeus e abrandou a preocupação com os chamados crimes da carne e os crimes da fé.

(C) deixou de ser dirigida pela Igreja e passou para o controle das monarquias francesa e holandesa, ambas interessadas em combater os opositores ao absolutismo, principalmente aqueles que eram adeptos das novas denominações cristãs, derivadas do luteranismo.

(D) passou a destinar seus tribunais à condenação de sábios, cujas ideias eram consideradas ameaçadoras ao poder da Igreja sobre a produção e circulação de conhecimento e, até então, os perseguidos pela Inquisição eram feiticeiras, magos ou hereges.

(E) perdeu a característica de uma instituição religiosa e passou a atuar sob o absoluto controle da Igreja, que procurou a sua purificação determinando as formas de organização e atuação das ordens religiosas, como os jesuítas e os dominicanos. Esta questão possui comentário do professor no site.

10. VUNESP - VEST (UNESP)/UNESP/2021

Assunto: Reforma Protestante e Contrarreforma

São características da Reforma protestante e da Contrarreforma católica, respectivamente,

(A) a criação do Tribunal do Santo Ofício e a proibição da comercialização de perdões e indulgências.

(B) a rejeição da busca capitalista do lucro e a manutenção do dogma da infalibilidade papal.

O texto caracteriza formas de alimentação no Brasil colonial e revela

- (A) o esforço metropolitano de diversificar a produção da colônia, com o intuito de ampliar as vendas de alimentos para outros países europeus.
- (B) a diferença entre a sofisticação da alimentação da população colonial e o restrito conjunto de alimentos disponíveis na metrópole.
- (C) a articulação entre um sistema de produção voltado ao atendimento das necessidades e interesses da metrópole e as estratégias de subsistência.
- (D) o interesse dos grandes proprietários de terras na colônia de produzir para o mercado interno, rejeitando a submissão ao domínio metropolitano.
- (E) a separação entre as lavouras voltadas ao fornecimento de alimentos para os países vizinhos e as plantações destinadas ao consumo interno.

10. VUNESP - VEST (UNESP)/UNESP/2021  
Assunto. Política e Economia Coloniais

A exploração do ouro, na região das Minas Gerais durante o século XVIII, implicou um conjunto de transformações no perfil geral da América portuguesa, tais como

- (A) a redução no emprego da mão de obra escrava e a facilitação da entrada de imigrantes na colônia.
- (B) a implementação do regime de intendências e a formação de nova estrutura administrativa na colônia.
- (C) a concentração das atividades econômicas no interior da colônia e o abandono do comércio agroexportador.
- (D) o aumento dos intercâmbios comerciais com a América hispânica e a constituição de um mercado aurífero no continente.
- (E) o contato direto da Inglaterra com as riquezas do território brasileiro e a dificuldade portuguesa de manter o monopólio comercial.

11. VUNESP - VEST (UNESP)/UNESP/2021  
Assunto. Política e Economia Coloniais

A produção de açúcar no Brasil colonial era parte de um conjunto de processos e relações que ultrapassavam os limites da colônia e incluíam

- (A) a estruturação do engenho como unidade produtiva, a disposição portuguesa de povoar a colônia e o comércio sistemático com a América espanhola.
- (B) as técnicas de cultivo indígenas, as mudas de cana procedentes do mundo árabe e a intermediação britânica na comercialização.

- (C) a adaptação da cana à terra roxa do Nordeste, o conhecimento técnico dos imigrantes e a atuação holandesa no transporte marítimo.
- (D) a constituição da grande propriedade, o tráfico de africanos escravizados e a existência de amplo mercado consumidor na Europa.
- (E) o avanço da ocupação das áreas centrais da colônia, o recurso à mão de obra nativa e o crescimento do gosto pelos sabores doces na Europa.

12. VUNESP - CFO/QC (ESFCEX)/ESFCEX/MAGISTÉRIO HISTÓRIA/2020

Assunto. Política e Economia Coloniais

Ao lado da empresa comercial e do regime de grande propriedade, acrescentemos um terceiro elemento. o trabalho compulsório. Também nesse aspecto, a regra será comum a toda a América Latina, ainda que com variações. Diferentes formas de trabalho compulsório predominaram na América espanhola, enquanto uma delas - a escravidão - foi dominante no Brasil.

[..,]

Mas se a introdução do trabalho escravo se explica resumidamente dessa forma, por que se optou preferencialmente pelo negro e não pelo índio? Em primeiro lugar, embremos que houve uma passagem da escravidão do índio para a do negro, que variou no tempo e no espaço.

[..,]

*(Boris Fausto, História do Brasil)*

Sobre a citada variação “no tempo e no espaço”, é correto afirmar que

- (A) no Estado do Maranhão, até meados do século XVIII, havia uma legislação particular que permitia a escravização de povos indígenas, desde que houvesse a anuência da autoridade religiosa local.
- (B) no Nordeste açucareiro, a opção pelo trabalho cativo dos povos indígenas, no decorrer do século XVI, derivou da forte queda do preço internacional do açúcar, o que impossibilitava a compra de escravos africanos.
- (C) a passagem para o uso do africano foi mais rápida na economia açucareira, porque havia condições de absorver o preço da compra do escravo negro, mas demorou a ocorrer nas regiões periféricas, como São Paulo.

(D) as regiões com frágil ligação com o mercado externo preferiam o trabalho escravo africano porque as ordens religiosas, com o apoio das autoridades metropolitanas, atuavam com rigidez para impedir a escravidão indígena.

(E) durante o século XVI coexistiram índios e africanos escravizados nas variadas produções coloniais, mas no século seguinte, a proibição em tornar cativos os indígenas foi efetivada em toda a Colônia.

13. VUNESP - VEST (UNESP)/UNESP/2021  
Assunto. Artes, Cultura e Sociedade Coloniais

De maneira que, assim como a natureza faz de feras homens, matando e comendo, assim também a graça faz de feras homens, doutrinando e ensinando. Ensinastes o gentio bárbaro e rude, e que cuidais que faz aquela doutrina? Mata nele a fereza, e introduz a humanidade; mata a ignorância, e introduz o conhecimento; mata a bruteza, e introduz a razão; mata a infidelidade, e introduz a fé; e deste modo, por uma conversão admirável, o que era fera fica homem, o que era gentio fica cristão, o que era despojo do pecado fica membro de Cristo e de S. Pedro. [...] Tende-os [os escravos], cristãos, e tende muitos, mas tende-os de modo que eles ajudem a levar a vossa alma ao céu, e vós as suas. Isto é o que vos desejo, isto é o que vos aconselho, isto é o que vos procuro, isto é o que vos peço por amor de Deus e por amor de vós, e o que quisera que leváreis deste sermão metido na alma.

(Antônio Vieira. “Sermão do Espírito Santo” (1657).  
<http://tupi.fflch.usp.br>)

O Sermão do Espírito Santo foi pregado pelo Padre Antônio Vieira em São Luís do Maranhão, em 1657, e recorre

(A) a metáforas, para defender a liberdade de natureza de todos os animais criados por Deus.

(B) à ironia, para condenar a escravização de nativos e africanos nas lavouras de algodão.

(C) a antíteses, para reconhecer a escravização dos nativos como um caminho possível do trabalho missionário.

(D) à retórica barroca, para contestar a ideia de que os africanos e os nativos merecem a liberdade e a salvação.

(E) à retórica clássica, para acusar os proprietários de escravos de descuidar dos direitos humanos dos nativos.

14. VUNESP - VEST (UNESP)/UNESP/2021  
Assunto. Artes, Cultura e Sociedade Coloniais

A liberdade pouco valia para o indivíduo pobre que o mundo da produção e os aparelhos de poder esmagavam sem trégua, e no entanto ele era homem livre numa sociedade escravista. Aproveitado de modo intermitente mas regular pelo Estado e pelos homens bons, a sua utilidade real e empiricamente detectável era revestida por um ônus que o deixava sem razão de ser. A formulação dessa inutilidade justificava o sistema escravista, e o atributo da vadiagem passava a englobar toda uma camada social, desclassificando-a. No meio fluido dos homens livres pobres, todos passavam a ser vadios para a óptica dominante. Vadios e inúteis, era como se não existissem, como se o país não tivesse povo - pois, cativo, o escravo não era cidadão. E assim, inexistindo ou sendo identificado à animalidade, o homem livre pobre permaneceu esquecido através do século.

(Laura de Mello e Souza. *Desclassificados do ouro. a pobreza mineira no século XVIII*, 2015. Adaptado.)

Ao tratar dos “desclassificados” na sociedade das Minas Gerais do século XVIII, o texto caracteriza-os como

(A) uma camada marcada pela ambiguidade e que revelava os mecanismos de exclusão sociopolíticos do período.

(B) uma classe potencialmente rebelde, que recorria a ações clandestinas e ilegais para subverter a ordem social.

(C) um setor improdutivo da economia local, que gerava gastos para os governantes, mas sem produzir ganhos e rendimentos.

(D) um grupo à margem da sociedade, que conseguia escapar dos tributos e dos rigores do trabalho.

(E) um segmento de técnicos e profissionais liberais, que era socialmente desprezado, mas fundamental na exploração de ouro.

15. VUNESP - PROF (CAMPINAS)/PREF CAMPINAS/  
EDUCAÇÃO BÁSICA III/HISTÓRIA/2022  
Assunto. Movimentos Emancipacionistas

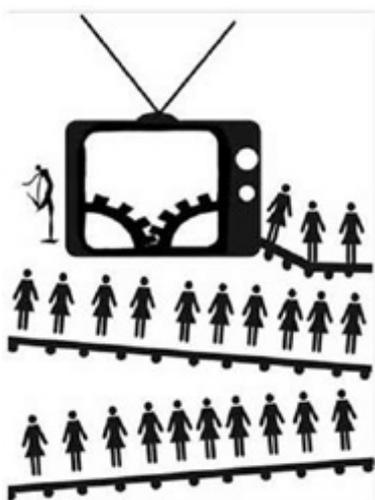
O mestre-de-campo Inácio Corrêa Pamplona, “bruto e rústico”, conhecedor, provável participante e denunciante dos planos inconfidentes, tal e qual um Brancaneone dos trópicos, levava consigo, nas expedições contra os quilombolas, músicos, poetas populares e clérigos. Às barbaridades provavelmente cometidas por seus homens na caça ao “negro fugido”, expressas na extração de alguns “pares de orelhas” como indicadores do êxito da empreitada,

- (B) foi observada uma forte valorização dos recursos naturais.  
 (C) definiram-se os setores da economia. primário, secundário e terciário.  
 (D) foram prestigiados os países fornecedores de matérias-primas.  
 (E) reduziram-se as diferenças salariais nas regiões industriais.

9. VUNESP - VEST (FAMERP)/FAMERP/2019

Assunto: Globalização e Divisão Internacional do Trabalho

Examine a imagem.



(Vinicius Araújo. <https://medium.com>, 03.11.2017.)

A imagem é uma crítica à

- (A) automação.  
 (B) emancipação.  
 (C) transumância.  
 (D) bioindústria.  
 (E) globalização.

10. VUNESP - ALUN OF (PM SP)/PM SP/2022

Assunto: Sistemas Político-Econômicos

Analise a imagem.



(<http://especiais.estadao.com.br>. Adaptado.)

Os elementos encontrados na imagem fazem referência

- (A) ao mercantilismo.  
 (B) ao processo de metropolização.  
 (C) às revoluções industriais.

- (D) ao processo de conurbação das cidades.  
 (E) à gentrificação.

11. VUNESP - ALUN OF (PM SP)/PM SP/2022

Assunto: Sistemas Político-Econômicos

O mundo está cada vez mais interligado, o que contribui de modo decisivo para a criação de uma ordem econômica multilateral. Assim, o termo “multilateralismo” aplica-se a um sistema internacional, no qual diversos Estados passam a se relacionar por princípios democráticos e a considerar os interesses de cada um na tomada de decisões.

(James O. Tamdjian e Ivan L. Mendes. *Geografia*, 2013. Adaptado.)

Considerando o excerto, o marco que deu início à atual ordem econômica multilateral foi

- (A) o término da Guerra Fria.  
 (B) a criação da Organização das Nações Unidas.  
 (C) o neocolonialismo no continente africano.  
 (D) a adoção do ouro como lastro econômico.  
 (E) o fim da Segunda Guerra Mundial.

12. VUNESP - PEB (PREF CERQUILHO)/PREF CERQUILHO/GEOGRAFIA/2019

Assunto: Sistemas Político-Econômicos

“Os conceitos de \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ acham-se intimamente ligados quando nos referimos ao período histórico que se inicia em meados do século

XIX. Ambos expressam, em primeiro lugar, a expansão do capitalismo baseado na industrialização crescente (a chamada segunda Revolução Industrial) e na reprodução ampliada do capital, assumindo cada vez mais (especialmente a partir do final do século) a sua forma monopolista. Em segundo, manifestam o caráter dessa expansão, que é simultaneamente um notável crescimento (acompanhado da concentração e centralização) de capitais industriais e bancários em poucos países e a sua desigual internacionalização”.

(Costa, W. M. *Geografia política e geopolítica - Discursos sobre o território e o poder*, 2010, p. 59)

As lacunas são preenchidas, sequencialmente, pelos conceitos de.

- (A) capitalismo financeiro ... liberalismo  
 (B) potência regional ... monopolismo  
 (C) capitalismo concorrencial ... neocolonialismo  
 (D) potência econômica ... colonialismo  
 (E) potência mundial ... imperialismo

13. VUNESP - PROF (PREF SJC)/PREF SJC/GEOGRAFIA/2019

Assunto: Sistemas Político-Econômicos

Segundo Haesbaert e Porto-Gonçalves, a atual ordem mundial e o jogo de poder mundial estão subordinados, entre outros,

- (A) às questões de ordem étnicas e culturais, que promovem choques de civilização, e ao crescimento do narcotráfico.
- (B) aos interesses do grande capital e aos organismos internacionais que gerenciam a economia global, a exemplo do FMI.
- (C) ao terrorismo internacional e ao enfraquecimento da OMC que perdeu a capacidade de neutralizar o protecionismo econômico.
- (D) à crescente onda neoliberal que amplia a atuação dos Estados e à proliferação de blocos econômicos.
- (E) aos grandes fluxos migratórios que comprometem a territorialidade de grupos humanos e a ascensão do globalismo.

14. VUNESP - ALUN OF (PM SP)/PM SP/2019

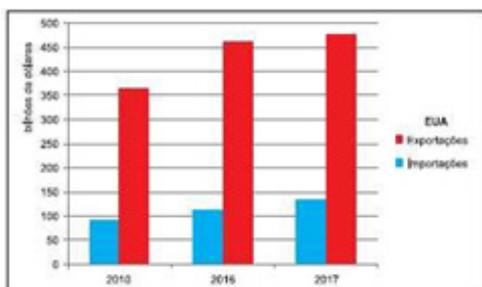
Assunto: Comércio Mundial

Leia a notícia e analise o gráfico para responder à questão.

A temperatura entre as duas maiores economias do mundo subiu nos últimos dias [abril de 2018], colocando China e Estados Unidos prestes a iniciar uma guerra comercial, que tem o potencial de abalar a atividade econômica global.

(<https://gl.globo.com/economia/noticia/entenda-a-guerra-comercial-entre-eua-e-china-e-como-eta-pode-afetar-a-economia-mundial.ghtml> Acesso em 24.04.2019)

BALANÇA COMERCIAL DOS ESTADOS UNIDOS COM A CHINA



(<https://atlas.media.mit.edu/pt/profi/e/country/usa/> Acesso em 24.04.2019)

A leitura da notícia, do gráfico e os conhecimentos sobre as relações entre os Estados Unidos e a China permitem afirmar que

- (A) ao déficit comercial dos Estados Unidos somam-se as transferências tecnológicas e subsídios chineses às indústrias como causas do conflito comercial.
- (B) as relações dos Estados Unidos com a China ainda estão historicamente relacionadas à Guerra Fria e o déficit comercial é apenas um pretexto do governo Trump.
- (C) o objetivo do governo Trump é reduzir as trocas com a China e ampliar as relações com os países da América Latina com os quais os EUA mantêm superávits.
- (D) as principais mercadorias vendidas pelos chineses aos estadunidenses são produzidas nas filiais de empresas transnacionais europeias e japonesas na China.
- (E) as acusações de quebra de patentes e espionagem industrial atingem ambos os lados e dificultam o restabelecimento das trocas comerciais entre os dois países.

15. VUNESP - VEST (FAMEMA)/FAMEMA/2019

Assunto: Comércio Mundial

Nas últimas décadas, as instituições financeiras se tornaram extremamente importantes para a economia global. Uma delas é a Organização Mundial do Comércio (OMC), que atua

- (A) no gerenciamento do euro e das políticas econômicas da União Europeia.
- (B) na concessão de financiamentos para promover o desenvolvimento socioeconômico.
- (C) na regulação do comércio para o cumprimento dos acordos multilaterais.
- (D) na regulamentação das relações de trabalho no mundo.
- (E) na disponibilização de recursos financeiros para equilibrar as balanças comerciais.

16. VUNESP - CFO/QC (ESFCEX)/ESFCEX/MAGISTÉRIO GEOGRAFIA/2020

Assunto: Blocos Regionais

O Tratado de Assunção estabeleceu um mercado com livre circulação de bens, serviços e fatores produtivos entre os países membros e, o estabelecimento de uma Tarifa Externa Comum (TEC) em comércios com países não participantes do bloco. Assinado em 1991 é o marco regulatório da implantação

entre os dois anos considerados na análise.

(D) os resultados comparativos entre os dois períodos não permitem obter conclusões significativas acerca da distribuição das UDHs e tampouco sobre o IDHM.

(E) a categoria de IDHM 'muito alto' indica que a faixa etária da população apresenta aumento da expectativa de vida, assim como redução do nível de escolaridade da população.

#### 4. VUNESP - VEST (UNESP)/UNESP/2021

Assunto: Urbanização Brasileira

No aniversário de 20 anos do Estatuto da Cidade, é fundamental refletir sobre o seu legado nas cidades brasileiras. Seu grande avanço consiste em definir instrumentos claros para um planejamento urbano com propósito social e calcado na gestão democrática da cidade, viabilizando, na prática, o reconhecimento da função social da propriedade.

(<https://diplomatie.org.br>, 06.07.2021. Adaptado.)

Consiste um exemplo de descumprimento da função social da propriedade nas cidades

(A) a concentração de linhas de transporte público nas periferias, em detrimento do grande número de trabalhadores que moram nas áreas centrais.

(B) a presença de imóveis ociosos em áreas com boa infraestrutura coexistindo com a realidade precária das periferias.

(C) a expansão da distribuição do saneamento básico em áreas regularizadas, em contraste com as falhas no acesso a esses serviços em áreas irregulares.

(D) a realização da coleta seletiva de lixo em áreas regularizadas convivendo com a permanência de lixões em áreas irregulares.

(E) a centralização dos empregos em áreas com boa infraestrutura, em detrimento da população desempregada que reside nas periferias.

#### 5. VUNESP - VEST (UNESP)/UNESP/2021

Assunto: Urbanização Brasileira

A partir do momento em que determinado espaço (periférico ou central, mas tido como degradado e desvalorizado) passa a ser incorporado pelas estratégias do mercado imobiliário, em geral articuladas com as do Estado, temos como tendência uma imaneente possibilidade de conflito.

(Glória da A. Alves. "A mobilidade/imobilidade na produção do espaço metropolitano". In. Ana F. A. Carlos et. ai. (orgs.).

A produção do espaço urbano, 2019.) Nas cidades brasileiras, uma manifestação do conflito destacado no excerto é

(A) a formação de zonas econômicas especiais.

(B) a realização do ajuste estrutural.

(C) o incremento da segregação socioespacial.

(D) o estímulo à inversão demográfica.

(E) a ampliação da centralidade urbana.

#### 6. VUNESP - ALUN OF (PM SP)/PM SP/2019

Assunto: Urbanização Brasileira

Recentemente observa-se que os espaços rurais começam a incorporar elementos urbanos. Trata-se de um processo que ocorre em áreas não contínuas às das metrópoles, quando se instalam, no espaço rural, elementos e atividades características das cidades, sendo exemplos os condomínios fechados, os loteamentos de casas populares e o desenvolvimento de atividades não agrícolas (hotéis, spas).

O texto descreve

(A) a macrometropolização.

(B) a conurbação.

(C) a periferação.

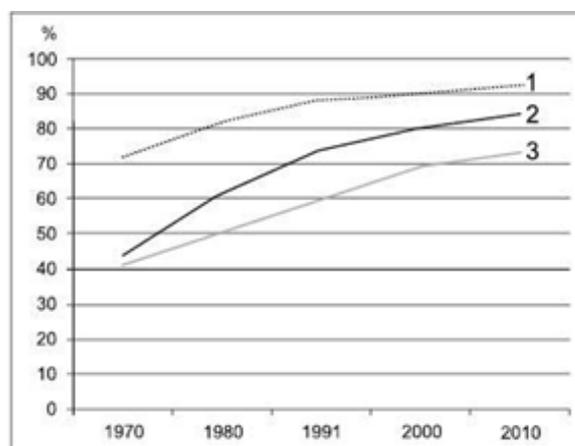
(D) a periurbanização.

(E) a especulação urbana.

#### 7. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2019

Assunto: Urbanização Brasileira

Observe o gráfico para responder à questão.



Urbanização de três regiões brasileiras -1970-2010 (em%)

(IBGE)

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a urbanização brasileira permitem afirmar que a região

(A) 1 (Sudeste) apresentou uma expressiva urbanização devido a fatores como a industrialização e a atração de migrantes de outras regiões brasileiras.

(B) 2 (Norte) teve a urbanização fortemente atrelada aos grandes projetos de exploração mineral implantados em vários estados nortistas.

(C) 3 (Sul) apresentou uma urbanização mais lenta porque desde sua ocupação sempre teve sua economia baseada em atividades agropecuárias.

(D) 2 (Nordeste) apresentou rápida urbanização a partir dos anos de 1980 devido à industrialização das grandes cidades, promovida pela Sudene.

(E) 1 (Centro-Oeste) teve a urbanização acelerada devido à construção de Brasília e a partir dos anos 2000, à expansão da agroindústria.

#### 8. VUNESP - PROF (PREF SJC)/PREF SJC/GEOGRAFIA/2019

Assunto: Urbanização Brasileira

Ao analisar com os alunos o tema “Urbanização brasileira”, é importante que um professor traga à discussão a cidade de vivência dos alunos e que

(A) trabalhe com diferentes escalas, do local até o global, para explicar o crescimento da cidade.

(B) destaque o conceito de situação geográfica para explicar o crescimento demográfico da cidade.

(C) mostre que as condições naturais da cidade, em um planalto, favoreceram a expansão urbana.

(D) analise a hierarquia urbana, demonstrando a importância da cidade dentro do estado.

(E) produza materiais cartográficos para tornar o conteúdo mais significativo para os alunos.

#### 9. VUNESP - PROF (PREF SJC)/PREF SJC/GEOGRAFIA/2019

Assunto: Urbanização Brasileira

Ao trabalhar com o processo de urbanização brasileiro, o professor oferece a imagem a seguir para que os alunos a analisem.



([https://www1.folha.uol.com.br/colunas/celso-rocha-de-barros;\\_r=017/04/1874129-o-mercado-que-os-pobres-querem.shtml](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/celso-rocha-de-barros;_r=017/04/1874129-o-mercado-que-os-pobres-querem.shtml).

Acesso em 30. 09. 2019)

Entre os temas recorrentes a serem discutidos a partir da imagem, devem constar a

(A) explosão demográfica e a gentrificação.

(B) cidade ilegal e a exclusão social.

(C) metropolização e as migrações de retorno.

(D) concentração de renda e a formação de conurbações.

(E) densidade demográfica e as migrações internas.

#### 10. VUNESP - PROF (CAMPINAS)/PREF CAMPINAS/EDUCAÇÃO BÁSICA III/GEOGRAFIA/2019

Assunto: Metropolização no Brasil

São constituídas por agrupamentos de municípios limítrofes e são instituídas por lei complementar estadual, de acordo com a determinação do artigo 25, parágrafo 3º da Constituição Federal de 1988, visando integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum. Na listagem disponibilizada pelo IBGE, constam também categorias associadas a esses recortes. colares metropolitanos, arcos metropolitanos, áreas de expansão metropolitana, subdivisões metropolitanas, dentre outras.

(IBGE, 2019)

O texto refere-se às

(A) Aglomerações Urbanas e Área de Atração Urbana.

(B) Regiões Integradas de Desenvolvimento e Conurbação Metropolitana.

(C) Regiões Metropolitanas e Aglomerações Urbanas.

(D) Regiões Integradas de Desenvolvimento e Aglomerações Urbanas.

(E) Conurbação Metropolitana e Aglomerações Urbanas.

#### 11. VUNESP - PROF (DOIS CÓRREGOS)/PREF DOIS CÓRREGOS/EDUCAÇÃO BÁSICA II GEOGRAFIA/2019

Assunto: Metropolização no Brasil

Por envolver municípios de mais de uma unidade da federação, consiste em uma forma de ação mais ampla. Tem como objetivo articular e harmonizar as ações administrativas da União, dos estados e dos municípios, para a promoção de projetos que visem a dinamização econômica de territórios de baixo desenvolvimento e, assim, conseguir prioridade no recebimento de recursos públicos.

(Théry, H.; Mello, N. A. Atlas do Brasil - Disparidades e dinâmicas do território, 2010, p. 227. Adaptado)

Os autores abordam no excerto o conceito de

(A) região metropolitana.

(B) regiões integradas de desenvolvimento.

(C) aglomerados urbanos.

(D) áreas de atração urbana.

(E) região de conurbação.